

**NORMAS
DE
PERCURSO DE CAÇA
(2023)**

- 1 Das Provas:
- 2 Serão realizadas 10 provas com direito a 4 (quatro) descartes (atirador);
- 3 Clubes que ainda não sediam provas e queira realizá-las devem satisfazer as seguintes condições;
- 4 Ter atividade de tiro ao prato com pedana própria homologada EB / FGCT.
- 5 O clube requerente deverá ter em sua sede, local apropriado para a modalidade pretendida, o qual será vistoriado e avaliado por representante da FGCT;
- 6 Caso o clube tenha restrição legal para realização da prova em sede própria, este deverá ser informada formalmente à FGCT em até 90 dias da data da sua prova, sob pena de - * em sendo essa a causa do impedimento da realização da prova *- o clube pode ser punido com
 - (a) perda do direito de sediar a prova no ano seguinte ou no primeiro ano que o clube estiver reabilitado a sediar prova.
 - (b) multa
- 7 A prova será sediada pelo clube 11º colocado no ranking por participações do ano anterior caso satisfaça as condições anteriores. Caso contrário, a prova será sediada pelo 12º colocado e assim subsequentemente, tudo sob análise e decisão da FGCT quanto ao cumprimento das condições para sediar a prova.
- 8 Ter participado com equipe de três atiradores em no mínimo 09 etapas.
- 9 Estar classificado no ranking por equipes;
- 10 O Clube que tem prevista prova do ranking e não a realiza, sem causa de força maior, perde o direito automático de sediar prova no ano seguinte.
- 11 Caso não tenha clubes suficientes para as 10 provas, o clube com o maior número de participações poderá realizar a prova faltante e assim por diante ou será reduzido o número de provas a critério da FGCT.
- 12 Os organizadores da prova devem informar à FGCT, com 03 semanas de antecedência, dificuldades ou necessidades previstas e devem também apresentar layout da prova.
- 13 Todas as provas de percurso de caça serão montadas com máquinas do clube e ou da FGCT. Máquinas da FGCT, reguladas para pratos 110mm.

O clube deverá ter técnico/ equipe qualificada ou contratar técnico ou equipe reconhecida pela FGCT para montagem e bom andamento da prova.

JUIZES – Alteração da ordem de tiro

Fica a critério do juiz determinar que o squad se dirija ao posto seguinte em caso de problemas técnicos diversos que venham a ensejar a parada do posto por tempo excessivo e que atrapalhem o bom andamento da prova.

Em caso de tal determinação, o juiz do posto seguinte deverá ser avisado pelo juiz do posto comprometido, devendo o mesmo orientar os atiradores para retornarem ao posto comprometido apenas após atirados todos demais postos.

DA REALIZAÇÃO DAS PROVAS

14 Todas as despesas referentes a FRETE, MONTAGEM E ANDAMENTO das provas serão custeadas diretamente pelo valor da inscrição, R\$ 230,00, para atiradores federados dos quais R\$ 40,00 devem ser repassados à Federação e R\$ 300,00 para não federados sendo repassado R\$ 110,00 para a Federação, para transporte dos juízes, troféus finais, manutenção das máquinas e outras despesas.

15 Além das hipóteses previstas nesse regulamento, seguirá anexo ao mesmo, relação de obrigações do clube e da equipe de montagem na realização das provas.

16 As máquinas da Federação são destinadas a realização das provas de Percurso de Caça, podendo ser utilizadas em outras modalidades com autorização prévia da FGCT (não utilizar em poole) o clube deverá providenciar o transporte de ida e volta ao Clube Socapesca, onde ficam depositadas;

17 O clube se responsabilizará pelo recebimento/ devolução do referido material fornecido por empréstimo em **perfeitas condições de funcionamento**. Este material estará discriminado em lista que deverá ser conferida e assinada pelo responsável indicado pelo clube no momento da retirada e entrega.

18 Em caso de danificação de máquinas ou qualquer outro material de propriedade da FGCT, por mau uso, imperícia, imprudência ou negligência o clube será responsável pelo conserto ou reposição das mesmas;

19 As provas serão compostas de 8 postos de tiro; devendo a divulgação dos mesmos estar em local visível, ex: onde será feita a inscrição. Proibido treinar nos postos de tiro, sob pena de não atirar a prova.

20 As provas serão de 50 pratos

Os postos serão divididos em 2 pedanas de 25 pratos cada, sendo assim distribuídos:

8 postos

Pedana 01

Postos: 1,3 e 4: 4 pratos simples e 1 duble ao tiro;

Posto 2: 3 pratos simples, 1 duble ao tiro e 1 duble simultâneo ou rafale;

Pedana 02

Postos 5,6 e 8: 4 pratos simples e 1 duble ao tiro;

Posto 7: 3 pratos simples, 1 duble ao tiro e 1 duble simultâneo ou rafale.

21 O clube de tiro que sedia a prova será responsável pelo local escolhido para os postos de tiro(layout) e as trajetórias dos pratos, de acordo com as características do terreno e limitações(vizinhos, estradas, etc), bem como a confecção da sequência de pratos (menu).

22 A equipe de montagem, em caso de entender não ser possível seguir algum dos requisitos do clube na montagem da prova, deverá informar suas razões ao representante do mesmo para a devida adequação;

23 É responsabilidade da FGCT em conjunto com o clube, a mobilização dos juízes;

A FGCT é responsável pela logística e seleção dos juízes;

O clube deve informar a FGCT com bastante antecedência quantos juízes precisará... sendo ainda dever do clube disponibilizar pelo menos 3 representantes com conhecimento sobre juria, para atuar como juízes em caso de falta dos contratados e para proporcionar um intervalo no meio da atividade dos demais juízes.

Sendo obrigado formar o total de 11 Juízes;

24 O diretor da modalidade é a autoridade máxima.

A equipe de montagem e o responsável do clube deverão a qualquer momento atender de pronto toda e qualquer solicitação /determinação do diretor.

Nenhuma alteração de layout, menu, trajetória, durante a prova poderá ser realizada sem autorização do diretor.

Por motivo de segurança o diretor pode a qualquer momento determinar alteração de trajetória. Na sua ausência cabe o diretor adjunto, ou presidente, ou diretor nomeado para o evento.

25 Atirador juiz é dispensado da inscrição, recebe do clube 2 caixas de cartuchos e tem prioridade nos postos de tiro.

Valor da diária do juiz não atirador R\$ 230,00.

26 A juria de prova será composta pelo Diretor de Percurso de Caça do clube que sedia a prova, pelo Diretor de Percurso de Caça da FGCT e pelo Presidente da FGCT. No caso de ausência de algum destes, os membros restantes indicarão o nome do membro substituto.

27 Caso não sejam cumpridas as normas previstas o clube poderá ser punido com uma multa (01 salário mínimo) ou perda de prova que será avaliada e arbitrada pela diretoria técnica das disciplinas FITASC// FGCT mais o Presidente.

28 Caso durante a prova quebrar uma máquina que não tenha outra para fazer a mesma trajetória fica determinado que todos os atletas ganham BOM

naquele prato, e seja colocado outra máquina que lance prato de nível fácil, para manter o bom andamento da prova.

29 O convite deverá ser lançado no site com no mínimo 21 dias de antecedência, com endereço, fones para contato, localização, horário de almoço;

O clube deverá enviar o layout com 21 dias de antecedência.

30 O lançamento dos resultados será no sistema online, realizados durante a prova na sequência da entrega das fichas. No lançamento das planilhas colocar a classificação dos atiradores;

31 Comitê de Segurança – Pelo menos dois membros do Comitê de Segurança, que serão designados previamente para cada prova pelo Diretor da Modalidade da FGCT, deverão verificar as condições de segurança antes da realização da prova. Poderá ser durante a montagem, ou imediatamente antes do início. Os integrantes têm o direito de impugnar o início da prova e parar um posto de tiro por motivo de segurança a qualquer momento até que as irregularidades tenham sido corrigidas. Compõe o Comitê:

➤	Carlos Schreiner/ Luiz Henrique	FGCT
➤	Juliano Reichert / Adilson Junqueira	São Leopoldo
➤	Rubens Muller / Marcelo Zuffo	Socapesca
➤	Amaro Baptista / Rodrigo Azevedo	Tiro 4
➤	Airton Haag / Paulo Da Cunha	Sapiranga
➤	Lucas Mioto / Diego Moriaga	Nova Prata
➤	Cristian V. D’Santi /Alisson A. D’Santi	Tiro Certo
➤	Thiago Alessio / Leandro Silveira	Bagé
➤	Diego Argenta/ Gabriel Sebben	Caxias
➤	Daniel Farina /Larry Garbin	Santo Huberto
➤	Emerson Pedrassani / Luana De Bortoli	Tribo do Tiro

32 É PROIBIDO o atirador ingerir qualquer quantidade de bebidas alcoólicas ou substâncias que alterem o estado físico mental, antes ou durante a prova... com a pena de ser desclassificado e não será devolvido o valor da inscrição.

33 O atleta deve na sua primeira prova do ano escolher a equipe que vai participar; NÃO será permitido a troca de equipe no decorrer do ano. Caso o atleta decida não atirar mais pela equipe escolhida vai atirar “AVULSO”.

34 Os organizadores da prova, o Diretor de Percurso, os atiradores que estão atuando como juízes, e o responsável pela computação dos resultados terão preferência nos postos de tiro (um por vez).

35 As provas terão os seguintes horários:

a) Poderão iniciar entre 08:00h e 09:00h;

- b) 13:00h – encerramento das inscrições
Mesmo fazendo inscrição ON LINE o atirador deverá chegar até as 13:00h.
- c) Observação 1 – a demonstração será feita, em cada posto, pelo juiz do posto, ficando liberado para tiro ao comando do Diretor da modalidade; caso algum posto fique sem atiradores, o juiz demonstrará para os próximos atiradores que chegarem;
- d) Observação 3- não haverá parada para almoço; É PROIBIDO QUE O ATLETA INSCRITO FAÇA PAUSA PARA ALMOÇO ANTES DO TÉRMINO DA SUA PROVA, A FIM DE GARANTIR O BOM ANDAMENTO DO EVENTO. Caso aconteça primeira vez o atirador será advertido e penalizado com três zeros em seu resultado, caso de reincidência será desclassificado.
- e) Observação 4 – apesar do horário de encerramento da prova estender-se, dentro do possível, até todos os atiradores terem concluída a prova, eles não devem retardar sua participação para que não impacte na organização da prova e na refeição de juízes e largadores.
- f) Após o encerramento de um posto ele não será reaberto;
- g) Planilhas apresentadas após a apuração de resultados terão resultados validados no ranking, porém sem direito a premiação da etapa;
- h) Valor da inscrição e demais despesas serão administradas pelo clube;
- i) As despesas de transportes dos juízes serão custeadas pela FGCT assim como a manutenção das máquinas de Percurso de Caça de propriedade da FGCT.
Deslocamento de até 100km até 25 litros de combustível clubes Socapesca, Tiro4, Sapiiranga, São Leopoldo,
Maior que 100km até 200 km até 50 lt de combustível Bento Gonçalves, Nova Prata, Tiro7 Capão da Canoa, Tiro certo;
Maior que 200 até 450 km até 100 lt de Bagé.
O DIRETOR DE PERCURSO DE CAÇA é isento da taxa de inscrição em todos os Clubes nessa modalidade.

36 O critério de classificação e escolha de datas para provas será, pela maior participação de atletas em provas, levando em consideração os 10 clubes melhor classificados. O clube deverá participar com equipe de no mínimo de três atiradores por prova. Caso ocorra o cancelamento de qualquer prova devido a pandemia, as participações nas sedes não serão contabilizadas.

36.1 O GP RS de Compak será realizado 1 (um) dia após a última etapa do Campeonato Gaúcho de Percurso de Caça.

36.2) A premiação (troféu) é por conta do clube realizador da etapa GP.

37 Categorias: Serão adotadas as categorias da FITASC e as classes conforme abaixo:

- j) Júnior: até 20 anos. Passa para a categoria “MAN” no ano em que completa 21 anos.
- k) MAN: de 21 até 55 anos. Passa para a categoria “SENIOR” no ano em que completa 56 anos.

- l) SENIOR: de 56 a 65 anos. Passa para a categoria "VETERANO" no ano em que completa 66 anos.
- m) VETERANO: de 66 a 72. Passa para categoria "MASTER" no ano que completa 73 anos.
- n) MASTER: no ano que completa 73 anos.
- o) Damas.

A categoria NÃO FILIADOS NÃO CONSTARÁ NO RESULTADO DA PROVA E NEM NO RANKING.

Fazer planilha separada (avulsa).

PREMIAÇÃO a critério do clube.

38 Grupo PREMIUM, para quem atingiu, na média do ranking, 94% ou mais, independente de categoria ou classe.

39 Para classificar um Man nas classes AA, A, B e C será calculada a média dos percentuais de seus 6 melhores resultados, ou se não tiver atirado no mínimo 6 provas, pelos resultados que tiver:

- a) "AA" média de acertos maior ou igual a 87% e menor que 94%.
- b) "A" média de acertos maior ou igual a 76% e menor do que 87%.
- c) "B" média de acertos maior ou igual a 64% e menor do que 76%.
- d) "C" média de acertos menor do que 64%.
- e) Atiradores que nunca atiraram alguma modalidade de tiro ao prato serão classificados, no primeiro ano de atividade, como Iniciantes.

40 Anualmente os atiradores serão reclassificados, subindo ou descendo de classe ou para o PREMIUM, consoante as médias obtidas durante o ano esportivo anterior.

Caso o atirador tenha histórico será utilizada a sua última classificação.

41 A cada prova o melhor resultado em pratos quebrados é estabelecido como 100%. São calculadas as porcentagens de todos os demais em relação a este resultado. É com estas porcentagens que é calculada a média mencionada no item 43.1.

42 O júnior, no ano em que completar 21 anos, será classificado para categoria Man, classe "AA", "A", "B" ou "C", com base no seu resultado do ano anterior.

42.1 Médias: para cálculo das médias serão computados os resultados das 6 melhores provas em percentual. Caso o atirador não tenha 6 resultados, a média será calculada pelas provas em que tenha participado.

Conforme adendo o júnior que tiver participação de 01 ano, poderá no ano seguinte optar por ficar na categoria júnior ou avançar para sua categoria de classificação na modalidade específica. Após escolha não haverá possibilidade de retornar para categoria Júnior.

DA PREMIAÇÃO:

43 Premiações da prova: é responsabilidade do clube fornecer a premiação para o 1º, 2º e 3º lugar de cada categoria, diretamente dos valores das inscrições. A FGCT disponibilizará premiação anual até o 5º lugar (ranking) e os 10 melhores classificados independente de categoria, que será entregue em evento festivo, a ser definido pela FGCT.

44 Premiação das provas: troféus forjados com identificação para os 1º, 2º e 3º lugar de cada etapa, categoria/classe e grupo.

Premiar também 1º ao 3º lugar da equipe; Desempate pelo quarto maior resultado e assim por diante.

45 Critérios para a premiação do ranking:

45.1 Premiação por equipe: a FGCT fornecerá um troféu do 1º ao 5º lugar para o clube que tiver a maior soma de pontos nas 10 provas. Serão computados, a cada prova, os 3 melhores resultados entre os atiradores de cada clube.

45.2 Desempate do Ranking – será considerado o sétimo melhor resultado. Permanecendo o empate, o oitavo e assim por diante.

APRIMORAMENTO

46 Na semana após a prova o Diretor da modalidade encaminhará correspondência ao clube sede, com observações e apreciações sobre a prova, com o intuito de aprimorar uma próxima realização naquele clube

TROFÉU RODIZIO

A equipe que ganhar a etapa tem o direito de levar seu troféu para o clube e trazer na próxima etapa;

No final do campeonato a equipe que ganhou mais etapas leva pro clube em definitivo.

Se houver empate, 2 de cada equipe empatada irão disputar 25 tiros na pedana.

RESPONSABILIDADES DAS PARTES ENVOLVIDAS NA REALIZAÇÃO DAS ETAPAS DE PERCURSO DE CAÇA

CLUBE/EQUIPE DE MONTAGEM:

As máquinas da Federação são destinadas a realização das provas de percurso de caça, podendo ser usadas concomitantemente com o compak e com previa autorização da FGCT (não podem ser usadas em eventos como pule, desafio e etc. Devendo o clube providenciar o transporte de ida e volta ao Clube Socapesca, onde ficam depositadas;

A equipe de montagem do clube se responsabilizará pelo recebimento/devolução do referido material fornecido por empréstimo em perfeitas condições. Este material estará discriminado em lista que deverá ser conferida e assinada pelo responsável indicado pela referida equipe no momento da retirada e entrega

Transporte e disponibilização das máquinas da FGCT;

Na instalação das máquinas caso ocorra problemas informar imediatamente diretoria da FGCT e utilizar sua equipe habilitada para resolver pequenos reparos.

Montagem e fixação das máquinas nos devidos postos de tiro;

Obedecer as características de operação de cada máquina (plana, superfícies niveladas);

Abastecimento das máquinas da FGCT durante a prova (exclusivamente pratos 109mm/ 110mm);

Solucionar eventuais problemas no referido equipamento no início, durante e após a prova;

Montagem do posto de tiro com a fixação das respectivas mesas, cavaletes, cadeiras, cordão de isolamento, placas de identificação das máquinas e demais, visando a devida segurança;

Recolhimento das máquinas e materiais pertinentes ao funcionamento das mesmas e retirada dos pratos que ainda estiverem dentro do equipamento no final da prova;

O recolhimento das máquinas e carga do caminhão deverá ser feito com a luz do dia. (caso não seja possível no mesmo dia deverá ser feito no outro dia)

As máquinas devem ficar protegidas com suas capas durante a noite.

Manter as baterias em condições de concluir a prova (utilizar somente carregador flutuador);

Adequar e compatibilizar as trajetórias de acordo com as condições do terreno, em comum acordo com o diretor da prova, e que não interfiram nos demais

postos, buscando sempre que possível, manter o layout de prova pretendido pelo clube.

CLUBE QUE SEDIA A PROVA:

Providenciar bancos, mesas, cadeiras e toldo para os juízes nos postos de tiro,

Montagem dos toldos ou tendas de cada posto de tiro, aluguel de sanitários químicos (quando necessário), para ambos os sexos, na quantidade mínima de 4 a serem distribuídos no mínimo dois pontos distantes da sede caso o mesmo não tenha estrutura de banheiro própria suficiente e sob análise e decisão do diretor da modalidade.

O descumprimento dessa obrigação acarretará a exclusão do clube para fins de contagem dos seus participantes no ranking, na etapa vigente.

Providenciar material para marcação e fixação das máquinas, sequência de tiro impressa em letras legíveis ao atirador, uma cópia para o juiz e placas para fixação da sequência;

Identificar tipos de pratos (vela, lebre, midi, etc...)

Disponibilizar para a equipe de montagem o material necessário para criação de cada posto de tiro;

Disponibilizar os pratos (109mm/110mm) nos postos de tiro para abastecimento das máquinas; devendo serem observadas as características de cada máquina e dos tipos de pratos correspondentes (battue / lebre);

Nomear um diretor de prova para em conjunto com a equipe de montagem verificar a viabilidade e compatibilização das trajetórias propostas.

Em caso de modificação de local da prova, custear despesas não previstas e indispensáveis à realização da mesma.

Secretaria deverá ter equipe treinada para agilizar a organização dos squads, atendimento, e lançamento dos resultados;

Acesso a internet com capacidade para o uso do programa da FGCT;

Prover os meios necessários para o lançamento e visualização dos resultados para os atiradores (internet, computador, impressora, tela);

Imprimir e entregar as fichas dos squads aos atiradores

PERCURSO DE CAÇA (Sporting)

REGULAMENTO (2023)

O Regulamento para Sporting é o da FITASC (Fédération Internationale de Tir aux Armes Sportives de Chasse), no que couber, com as exceções relacionadas abaixo:

1. Montagem das provas

1.1A montagem das provas obedecerá ao constante no item 2.2 do Regulamento da FITASC para a modalidade que consta nas Normas.

2. Munição.

2.1. É permitido o uso de cartuchos recarregados, dentro das especificações do regulamento, no máximo 28 gr +- 0,5 gr.

2.2. A juria da prova poderá, caso queira, determinar aos juízes a coleta de 3(três) cartuchos, recarregados, para verificação, identificando em invólucro fechado o nome do atirador. Caso dois cartuchos estejam fora da especificação o participante será desqualificado naquela etapa.

2.3. A verificação será feita pela juria, com pelo menos 2(dois) membros dela presentes.

3. Planilha

3.1. Será utilizada planilha de anotação, onde serão anotados os pratos errados com "0" (zero) e com "/"(barra) ou "X"(xis) os pratos acertados.

3.2. Haverá na planilha campo para anotação do total de pratos acertados, rubrica do atirador, rubrica do juiz, por posto e campo para anotação de falhas de arma e/ou munição e outro para anotação de falhas de conduta. Falhas de conduta são todas aquelas previstas que não são de arma ou munição.

4. Falhas

4.1. Serão permitidas uma falha de arma e/ou munição a cada 25 pratos, sendo a partir da terceira anotados zeros;

4.2. Falhas de conduta/advertências serão rigorosamente julgados conforme o Regulamento da FITASC.

5. Critério de Classificação:

5.1. Percentual de pratos quebrados.

6. Critério de desempate:

6.1. Posto a posto do último para o primeiro.

6.2. Quem errar por último perde.

6.3. Shooting out. O shooting out será realizado em um dos postos a ser sorteado pela juria, utilizando apenas pratos duplos (3 simultâneos) que podem ser diferentes dos atirados durante a prova, repetindo-se tantas vezes quantas necessárias para que se possa declarar um vencedor. Caso o empate permaneça haverá rodízio entre os atiradores a cada série.

6.4. Os atiradores serão chamados duas vezes no intervalo de 1min, caso não se apresente em 5min após a segunda chamada perderá por WO.

6.5. Caso não se apresentem os atiradores empatados valerá o critério de idade, vencerá o mais velho.

7. Organização da Prova:

7.1. O Ranking Estadual é pelo sistema de squad de 3 (três atiradores), inscritos previamente pelo site da FGCT, obedecendo a ordem de posto inicial e horário, conforme constar na inscrição do squad.

7.2. Recomenda-se aos atiradores cederem a preferência àqueles que apresentarem dificuldades em função das suas condições físicas.

7.3. Cada participante, em cada posto, atirá os pratos duplos logo após haver atirado os seus pratos simples.

8. Nível de dificuldade – Seguirá Regulamento da FITASC

8.1. As trajetórias devem ser bem definidas, de fácil visualização e que permitam a um atirador mediano dar dois tiros.